

## A medalha de ouro vai para ...

(Este artigo foi publicado no jornal O POVO em 06 de agosto de 2016)

Artigo dedicado ao Prof Tony de Matemática, com que me encontrei recentemente.

=====

Sábado é diferente. Sou capaz de reconhecê-lo pela cor do sol ou pelo delicioso vento matinal no rosto, enquanto caminho à procura dos Drummonds nos “sebos” na cidade de Raquel. Sábado tem o sabor das boas saudades, a tarde de amores densos, a magia dos encontros fortuitos.

Foi no sabor de uma tarde mágica de sábado que me encontrei com o texto de Cliff Villar (**O POVO**, 30/07/16): “A originalidade não deve ser o único eixo da criatividade. Devemos ir além. O olhar mais atento a uma cena trivial pode despertar um movimento, revelar uma ideia”. Cliff debulha o extraordinário projeto “Somos Todos Humanos”, uma sacada do jornal **O POVO** que cutuca a sociedade, estudantes em especial, estimulando a reflexão sobre o preconceito.

O “Somos Todos Humanos” tem a marca do Capitão de Mar & Paz Demócrito Dummar, um sapiens com “alma de poeta, audácia de visionário, radicalmente humano”, como o disse Fabio Campos em seu artigo “Ficamos mais pobres”, em 2008. Demócrito era definitivamente novidade, impulsivamente holístico, inevitavelmente envolvente!

E como agora “Somos Todos Olímpicos” (copyright d’**O POVO**, né não Plínio?) inventamos de inventar a “Olimpíada Somos Todos Humanos” no Aracati Digital, projeto que segue a mística do Pirambu Digital. Neste preparativo, soubemos de uma professora nossa que, desdenhando do seu recorde de aulas, foi buscar alunos da escola pública Zé Melancia no ônibus do IFCE Aracati, em Canoa Quebrada, para conhecerem os laboratórios de pesquisa e seus projetos de extensão: DIVAS (Dando incentivo às mulheres em ciências exatas) e PRECES (Profissionalização de jovens com dependência química). Fez-me lembrar, há 10 anos, o Prof Valdeci buscando alunos da escolinha Santa Elisa, no Pirambu, para visitar a Escola Técnica.

Ver alunos do IFCE mostrando, com brilho nos olhos, “mil Pokémons” para os alunos visitantes teve gosto de uma medalha de luz, de um Brasil “que deveria ser bem melhor... e será”. Wellington e Lucas, bolsistas FUNCAP da Professora, disseram que os alunos do Zé Melancia ficaram fascinados. E ao sortear um chocofone (smartphone de chocolate) na saída, a Professora ouviu de uma das alunas: “vou lutar por uma vaga nessa Escola”.

Demócrito, presidente do “Comitê Olímpico Somos Todos Humanos”, diria no pódio da Av Aguanambi 282, com um sorriso grego, nada lacônico, de dar inveja a Zeus:

“Parabéns, Professora Carina. A medalha de ouro é sua”!

**Mauro Oliveira, Prof do IFCE Aracati**